

Após 10 anos, Santa Casa da Capital terá nova gestão

Em novembro, instituição passará para o comando de Jader Pires

/ SAÚDE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Com nove unidades médicas, 1.350 leitos, e uma dimensão assistencial de mais de 1 milhão de atendimentos de pacientes originários dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, a Santa Casa de Porto Alegre é maior prestadora de serviço ao SUS no Estado e a quinta maior do País. Em novembro, a instituição passará por uma grande mudança direcional: o diretor-geral, Julio Matos, deixará o cargo após 10 anos. Ele será sucedido por Jader Pires, que promete uma gestão baseada na continuidade do trabalho até então estabelecido.

Matos conta com uma trajetória de 48 anos na Santa Casa. Ele lembra que chegou a Porto Alegre com 21 anos, quando recebeu sua primeira oportunidade na instituição. Desde o começo, identificou a equidade como um dos valores determinantes do hospital, o que o fez desejar construir sua trajetória profissional no local.

“No meu primeiro dia de trabalho, um dos valores da instituição surgiu naturalmente em conversa, que é a equidade. E quando identifiquei um valor tão determinante na vida de qualquer cidadão, de qualquer pessoa, imaginei que gostaria muito de fazer a minha trajetória profissional naquela instituição”, destacou.

Ele assumiu a direção-geral da Santa Casa em 2015 e, desde então, iniciou um grande projeto de modernização. Durante sua gestão, foram investidos R\$ 804 milhões, dos quais R\$ 490 milhões vieram de doações, o que colocou a instituição como a maior prestadora de serviço do SUS no Rio Grande do Sul e a quinta maior do País.

“Esse projeto de desenvolvimento trouxe a Santa Casa aos dias de hoje, um hospital moderno, absolutamente equipado com as tecnologias de última geração, cumprindo a sua missão de atender, cuidar de todos, mas preponderantemente de quem mais precisa, através do Sistema Único de Saúde”, enfatizou.

Matos também destaca a consolidação da instituição como hospital de referência em alta com-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Pires tem o objetivo de dar continuidade ao trabalho de Julio Matos

plexidade. Das nove unidades hospitalares, seis são especializadas, com unidades de cardiologia, neurocirurgia, cirurgia torácica e pneumologia, transplantes, oncologia e pediatria. “É um contexto de realizações e de consolidação de situações também anteriormente já criadas na instituição, mas muito aceleradamente desenvolvidas e consolidadas neste período”, ponderou.

Assim, ele decidiu deixar a liderança executiva da Santa Casa por uma combinação de fatores relacionados ao cumprimento de um ciclo profissional planejado e ao desejo de dedicar-se mais à vida pessoal. Originalmente, planejava “tirar o pé do acelerador” em 2019, aos 65 anos. No entanto, optou por estender sua atuação até os 71 anos, em 2025, para não deixar pela metade um grande projeto de desenvolvimento que havia sido empreendido na instituição.

Por fim, Matos afirma que sua saída faz parte de um processo de sucessão cuidadosamente planejado e responsável, que ele mesmo ajudou a desenvolver. Segundo o gestor, Jader Pires foi preparado para assumir a direção-geral, assegurando a continuidade da gestão e da governança da instituição.

Pires, então, irá assumir a liderança da instituição no dia 30 de novembro. Ele promete uma gestão focada na continuidade do trabalho da Santa Casa, com pilares centrais na eficiência e no foco no cliente, abrangendo tanto pacientes quanto médicos.

O gestor buscará um hospital mais ágil, transparente e eficiente nos processos assistenciais e de governança, consolidando o cres-

cimento e a evolução.

“O próximo ciclo, de 2026 a 2030, estará completamente baseado na continuidade do que fizemos até hoje. Ser melhor a cada dia, um hospital mais ágil, mais transparente e mais eficiente. A Santa Casa cresceu muito nos últimos anos e pode ter nos deixado, em algum momento, não tão ágil em alguns processos. Então, o nosso grande objetivo é deixar a Santa Casa extremamente eficiente, não só para os seus processos, mas para os seus clientes”, ponderou Pires.

Além disso, Pires promete investir em tecnologia e pesquisa. Ele pretende implementar cinco projetos de Inteligência Artificial (IA), afirmando que a Santa Casa é vanguarda neste campo. “Já temos uma diretriz que estamos cumprindo de ter cinco projetos com Inteligência Artificial sendo aplicados na instituição. Também estamos dando continuidade ao projeto da No Harm, que trata da checagem de medicação para a segurança do paciente. Ou seja, a Santa Casa é a instituição do seu tempo também olhando para o futuro”.

Outro ponto destacado por ele é o objetivo de manter a credibilidade de mais de 200 anos da entidade. Para isso, Pires enfatiza a “transparência, o propósito social e a solidez da governança, que garantem que os investimentos gerem resultados e que a instituição continue a cumprir sua missão de forma sustentável, utilizando seus mais de R\$ 2 bilhões anuais de faturamento para sustentar suas operações e o expressivo volume de atendimentos via SUS”, conclui.

Círculo Saúde assumirá a gestão do hospital de Guaíba, fechado há um ano

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O Círculo Saúde, entidade com 91 anos de atuação em Caxias do Sul e Região da Serra, assumirá a gestão de hospital na cidade de Guaíba, pertencente à Unimed Porto Alegre e adquirido pelo Grupo Bem Medical.

A estimativa do diretor de mercado do Círculo Saúde, Leno Almeida, é que o hospital, fechado há mais de um ano, retome as atividades ao longo do primeiro semestre de 2026, após passar por uma reforma. O fechamento do único hospital privado da cidade trouxe prejuízos também à população de cidades vizinhas, pois os planos de saúde obrigaram-se a usar serviços oferecidos em Porto Alegre.

De acordo com o executivo, a decisão de assumir a gestão se alinha aos objetivos do Círculo Saúde de ampliar a área de atuação, que se iniciou há três anos a partir de uma nova estratégia operacional. A ocupação será gradual, inicialmente com 35 dos 100 leitos disponíveis, distribuídos em seis andares.

“Tivemos apoio da prefeitura de Guaíba e de empresas locais. Também vamos assumir o atendimento do plano de saúde dos servidores municipais. Isto fez com que decidíssemos pela proposta. Na medida em que formos ganhando corpo, agregaremos novos leitos”, frisou.

A parceria firmada na Região Metropolitana tem chances consistentes de ser replicada em Caxias do Sul. O grupo Bem Medical está na fase final de uma due diligence para aquisição do hospital Saúde, que passa por dificuldades financeiras.

“Caso se confirme a compra, já temos acordo com o parceiro para assumir a gestão”, salienta.

Se o negócio não evoluir, o Círculo Saúde deverá locar alas para atender enquanto o seu hospital estiver em reformas ao longo de 2026.

Almeida destaca que o investimento de R\$ 40 milhões é destinado a um retrofit completo da estrutura, com revitalização dos leitos de internação, bloco cirúrgico, centro obstétrico e unidade de emergência.

“Vamos fazer a primeira grande reforma em 30 anos. Também repercutirá em aumento de capacidade e mais agilidade nos fluxos, com benefícios diretos aos pacientes”, explica. O prazo de conclusão é estimado em nove a 10 meses. Em outubro próximo, o hospital apresentará uma nova estrutura de hemodinâmica, que recebeu aporte de R\$ 8 milhões.

Outra ação de fortalecimento da marca no estado é a ampliação de unidades regionais. São clínicas próprias, com a prestação de vários serviços, para dar início à presença da instituição em novos municípios. O mais recente movimento foi em Capão da Canoa e já está confirmada a abertura de similar em Montenegro.

“É a estratégia para nos tornarmos conhecidos, mostrar nossas capacidades e consolidarmos presença. Já são nove unidades regionais, espalhadas em quase 100 municípios. No ano que vem queremos consolidar novas regiões e colocando no horizonte de 2028 ou de 2029 a chegada em Porto Alegre”, antecipou. A primeira unidade foi aberta em Gramado há 20 anos.

Atualmente, o Círculo Saúde está presente em mais de 90 cidades de abrangência na Serra Gaúcha, Vale do Paranhana, Vale do Caí e Litoral Norte. Atende 145 mil beneficiários, contando com 1.100 médicos e prestadores credenciados, além de mais de 1.100 profissionais colaboradores.



JÚLIO SOARES/DIVULGAÇÃO/JC

Almeida (e) destacou que a unidade reabrirá com 35 dos 100 leitos